



22º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

24º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

14º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

14º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



Projeto Acolher para Bem Viver – Atendimento a servidores afastados por motivo de saúde no Instituto Nacional do Seguro Social / Região Sul

Monica Marcello

Leandro Alex Pires de Oliveira Mascarenhas

Mariléia Permpmacker da Silva Todeschini

Altamir da Silva Cardoso

Angelita Aparecida Bornancin

Bruno Haroldo Moreira

Paula Rubea Bretanha Mendonça Vieira

Valéria Patrícia Martins

Instituto Nacional do Seguro Social

A Equipe Especializada em Saúde e Qualidade de Vida do INSS da Região Sul, composta por 11 servidores, é responsável por 3245 servidores do INSS lotados nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No primeiro semestre de 2021, esta equipe pesquisou dados sobre absenteísmo e constatou que 81 servidores estavam afastados há mais de 60 dias, sendo 27 destes afastados há mais de 24 meses. Considerando que o adoecimento físico e psíquico traz impactos à Qualidade de Vida no Trabalho, fragilizando o vínculo do trabalhador com sua atividade e relações interpessoais, a Equipe elaborou o Projeto Acolher para Bem Viver. Este Projeto tem o objetivo de oferecer acolhimento aos servidores das unidades INSS da Região Sul que estão afastados há mais de 60 (sessenta) dias por motivo de saúde pessoal e familiar, com adesão voluntária. Com abrangência regional, a equipe se divide em duplas e o atendimento é realizado remotamente por meio de plataforma institucional de videoconferência, via celular ou computador. O referencial técnico é a escuta qualificada ao servidor, definida como uma escuta empática, humanizada, direcionada à formação de vínculo e sensível à integralidade do trabalhador em seus aspectos afetivos, éticos e sócio-culturais. A periodicidade é definida conforme avaliação da dupla de atendimento, podendo se estender até o retorno ao trabalho do servidor afastado, conforme necessidade de adaptação ao ambiente ou de readaptação profissional em novo setor. A coordenação do Projeto promove reuniões com a equipe para supervisão, estudos de casos e alinhamento técnico. Ademais, a dupla de atendimento pode propor parcerias com outros setores de trabalho, sugerindo treinamento institucional, diálogo com gestores e readaptação profissional. Sobre os resultados obtidos no período de junho de 2021 a abril de 2022, apresentamos: 140 servidores atendidos, sendo 35 em manutenção e 103 concluídos; 12 servidores não responderam ao contato ou não aderiram ao projeto. Dentre os atendidos, 58,5% são mulheres e 41,5% são homens; 45% tem acima de 45 anos de idade; 8,47% são pessoas com deficiência; 27 afastados há mais de 24 meses. Sobre as causas de afastamento: 19% doenças mentais/comportamentais; 13% doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo; 4% câncer; e 64% acidente, doença ocular, doenças infectocontagiosas (inclusive Covid-19), e outras doenças. Estes dados delinearão o perfil de absenteísmo, as características dos afastamentos e fundamentaram ações com objetivos de promoção da saúde e redução dos riscos de adoecimentos e acidentes de trabalho. Foram realizadas ações educativas em saúde mental, atendimento psicológico e a ampliação da equipe multidisciplinar de saúde para avaliação das atividades e ambientes de trabalho.